40-41

MARRAIO

Revista interdisciplinar de psicanálise com crianças

O mal-estar na infância e na adolescência

Fórum do Campo Lacaniano
Rio de Janeiro

marraio_miolo-40-41-vers.final.indd 3 09/09/2024 11:49:30

© 2024, Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro

MARRAIO
Número 40-41 – dez. 2020/jun. 2021
ISSN 1519-5570

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

EDITORES

Maria Anita Carneiro Ribeiro (in memoriam)
Consuelo Pereira de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Laura Prates Pacheco
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – SÃO PAULO, BRASIL

Antonio Quinet
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Bernard Nominé
AME DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – TOULOUSE/FRANÇA

Consuelo Pereira de Almeida
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Elisabeth da Rocha Miranda
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Luís Achilles Furtado
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

Marc Strauss
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – PARIS/FRANÇA

Sheila Abramovitch
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Sonia Alberti
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

Bela Malvina Szajdenfisz
Consuelo Pereira de Almeida
Glória Justo Martins
José Mauricio Teixeira Loures
Luciene Costa

Ficha catalográfica

Revista Marraio / Formações Clínicas do Campo Lacaniano. – n. 0 (2000). Rio de Janeiro, Marca d'Água, 2000.

Semestral
Número duplo - a partir de n. 30-31 (dez.2015/jun.2016).
A partir de n. 36-37 (dez.2018/jun.2019), passou a ser publicada pela Atos e Divãs Edições.
De n. 0 (set. 2000) até n. 36-37 (dez.2018/jun.2019), Formações Clínicas do Campo Lacaniano-Rio de Janeiro.
A partir de n. 38-39 (dez.2019/jun.2020), Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro.

ISSN 1519-5570

1. Psicanálise – Periódicos. 2. Crianças. I Fórum do Campo Lacaniano

CDD 150.195

Catalogação: Luciene Costa – Bibliotecária CRB/7- 6044

Periódico indexado na base de dados:
Index-Psi Periódicos: www.bvs-psi.org.br

REVISTA MARRAIO

Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro
Endereço: Rua Martins Ferreira, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro/RJ – CEP 22271-010
Tel.: (21) 98463–4883 / 98463–8515
E-mails: secretariaforum@campolacanianorj.com.br / bibliotecaforum@campolacanianorj.com.br
Site: https://www.campolacanianorj.com.br/

EDITORA

Atos e Divãs Edições
Endereço: Rua Joaquim Campos Porto, 395 – Jardim Botânico – Cep 22460-190 – RJ
E-mail: aed.edicoes@gmail.com

SUMÁRIO

Editorial 9
Maria Anita Carneiro Ribeiro (in memoriam)
Consuelo Pereira de Almeida

ARTIGOS

Adolescência e morte 11
Vera Pollo

O Outro por um fio: observações sobre o autismo 25
Marcia Barçante Ladvocat

Pertencer ou não a grupos: a importância da escuta e do olhar psicanalítico na escola 38
Silvana Souza Pessoa

A função do Outro em psicanálise 47
Sonia Alberti

Para crescer é preciso descolar-se: considerações sobre o estar e o mal-estar na relação mãe e filha a partir do filme Red: crescer é uma Fera 60
Wildicleia Oliveira Lopes

O (não) lugar da infância na sociedade do capitalismo: medicalização do mal-estar 70
Daiana Trintim de Jesus

Monstros S.A. e o Caso Hans: uma proposta de interlocução 81
Fabiane da Fontoura Messias de Melo

Sexuação e identidade de gênero 91
Aline de Vasconcellos Ramos

marraio_miolo-40-41-vers.final.indd 5 09/09/2024 11:49:30

CLÍNICA

A identificação como um traço que se incorpora no corpo 102
Consuelo Pereira de Almeida

"Um convidado de pedra" 109
Gloria Sadala

Psicanálise on-line com uma criança durante a pandemia de covid-19 113
Flavia Teixeira
Sonia Alberti

O Estado e suas práticas segregativas: a adolescência e o tráfico, um recorte clínico 125
Ana Carolina Acorse de Andrade
Nilda Sirelli

O desejo do analista na clínica do sujeito autista 133
Zelia Carmo

RESENHA

O sujeito na estrada da estação 143
Thalita Castello Branco Fontenele

EDITORIAL

Marraio!
Fim lhe dou,
Sou rei.

Com essa epígrafe inicio minha homenagem à Maria Anita Carneiro Ribeiro, editora da Revista *Marraio*, desde 2000 e que nos deixou no dia 3 de julho. Já na criação da revista, observamos seu estilo, seu desejo decidido, marcado na escolha do próprio título, *Marraio*. Termo pinçado por ela para designar o parceiro que joga por último, numa alusão ao sujeito que joga a partida de seu destino. A sua concepção quanto à política da revista sempre foi a de manter aberto um espaço para a discussão de temas teóricos, o debate da clínica com crianças no âmbito da ética e, sobretudo, à inserção da psicanálise na contemporaneidade. Não à toa lembro aqui do primeiro número de *Marraio*, dedicado ao tema "A criança e o laço social", em que se utiliza do texto de Lacan, *Alocução sobre as psicoses da criança*, para nos apontar, já naquela época, os efeitos da aliança do discurso científico com o discurso do capitalista que pretende universalizar os indivíduos, principalmente a criança, que em suas palavras é o "alvo ideal das mais diversas práticas segregacionistas. Desde o tráfico de órgãos, passando pela exploração do trabalho escravo e pelo abandono, ao abuso sexual" (Carneiro Ribeiro, 2000, p. 8), e hoje com a proliferação de diagnósticos de autismo.

Freud, em seu texto de 1930, *O mal-estar na civilização*, faz referência às três fontes de sofrimento próprias de quem participa do processo civilizatório e que nos acometem em três direções: a fragilidade de nosso corpo, o poder da natureza e, finalmente, nossos relacionamentos (nas relações amorosas, na família, no Estado e na sociedade). Em nossa época, estamos cônscios do profundo mal-estar produzido pela universalização introduzida na civilização pela ciência e sua consequência, como nos propôs Lacan em 1967, a segregação. A questão da universalização, de fazer funcionar um "para todos", visa a eliminação das diferenças, daquilo que é tão caro a nós psicanalistas, a singularidade do sujeito, de seu desejo e de seu gozo.

O número 40-41 da Revista traz, através dos trabalhos aqui apresentados, o que a psicanálise tem a dizer sobre questões tão importantes e que tem gerado tanto mal-estar na infância e na adolescência na atuali-

marraio_miolo-40-41-vers.final.indd 9 09/09/2024 11:49:30

dade. Termino com uma citação de nossa querida colega e amiga Maria Anita, sempre tão atual e presente em nossa formação que, com seu entusiasmo, sua transmissão rigorosa, mas ao mesmo tempo generosa, gerou em cada um de nós o desejo pela causa analítica. Seguimos com saudades, mas orientados por sua palavra sempre forte.

> À psicanálise não cabe expiar os males do mundo, nem denunciar histericamente os tortos caminhos de nossa civilização. Aos psicanalistas cabe, no entanto, levar adiante o legado de Freud, dar conta de sua prática e da ética que a sustenta, sobretudo manter vivo o discurso do analista, avesso do discurso do mestre, ou seja, refletir sobre o cotidiano dessa civilização da qual a psicanálise surgiu e faz parte (Carneiro Ribeiro, 2000, p. 8-9).

Desejamos a todos uma boa leitura!

Maria Anita Carneiro Ribeiro *(in memoriam)*

Consuelo Pereira de Almeida

Referências bibliográficas

CARNEIRO RIBEIRO, M. A. *Marraio* – Revista interdisciplinar de psicanálise com crianças, Rio de Janeiro, n. 0, p. 7, set. 2000.

marraio_miolo-40-41-vers.final.indd 10 09/09/2024 11:49:30